

BOLETIM IPC/CG



**Índice de Preço ao Consumidor de Campo Grande
- IPC / CG -**

**Março de 2008
0,51%**

Campo Grande - MS



BOLETIM IPC / CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profª, Drª. Ana Maria Costa de Sousa Reitora da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vandrúsculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof. MSc. Aldo Queiroz Junior - NEPES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p>PESQUISADORES Felipe Valença de Araújo Hugo Fanaia de Medeiros Larissa Duarte Rosendo Mirella Almeida Gomes Natália Pasini Chaves Rafael Adachi Vanessa dos Santos Lima</p> <p>Endereços: UNIDERP/ ANHANGUERA EDUCACIONAL: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79.003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC / CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP / ANHANGUERA EDUCACIONAL, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE MARÇO DE 2008

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de março de 2008, apresentou uma acentuada inflação em relação ao mês de fevereiro, de 0,51%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC desta cidade. Observaram-se variações positivas nos grupos: Alimentação 2,41%, Habitação 0,27% e Despesas Pessoais 0,25%; variações negativas ocorreram nos grupos: Vestuário (-1,60%), Transportes (-0,69%), Educação (-0,09%) e Saúde (-0,06%). No Quadro 1 são apresentadas, também, as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Alimentação 0,59%, enquanto o grupo Transporte contribuiu com a maior variação negativa, de (-0,10). As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Março de 2008

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
Habitação	32,02%	0,27%	0,09%
Alimentação	24,86%	2,41%	0,59%
Transportes	13,88%	-0,69%	-0,10%
Educação	10,28%	-0,09%	-0,01%
Despesas Pessoais	7,30%	0,25%	0,02%
Saúde	6,97%	-0,06%	0,00%
Vestuário	4,69%	-1,60%	-0,08%
Geral	100,00%	0,51%	0,51%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

II. HABITAÇÃO

Em março de 2008 o grupo Habitação apresentou uma ligeira alta em seu índice, de 0,27%. As maiores variações positivas na composição desse índice foram: refrigerador 3,03%, lâmpada 2,41%, esponja de aço 2,12%, entre outros com menores aumentos. As maiores variações negativas na composição do índice foram: internet (-5,30%), sabão em barra (-2,88%), cera para assoalho (-2,31%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Refrigerador	3,03%	Internet	-5,30%
Lâmpada	2,41%	Sabão em barra	-2,88%
Esponja de aço	2,12%	Cera para Assoalho	-2,31%
Sabão em pó	1,98%	Liquidificador	-2,25%
Amaciante de roupas	1,91%	Fogão	-1,52%
Pilha	1,78%	Fósforos	-1,36%
Álcool	1,46%	Gás em botijão	-1,19%
Vassoura	0,96%	Desinfetante	-1,09%
Conta de telefone convencional	0,78%	Lustra móveis	-0,72%
Saponáceo	0,69%	Condicionador de ar	-0,49%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de março de 2008, apresentou uma forte inflação em relação ao mês de fevereiro, de 2,41%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: manga 43,01%, queijo-de-Minas 40%, cheiro verde 36,65%, pão de queijo 22,45%, repolho 14,94%, tomate 14,91%, entre outros com menores aumentos. Destacaram-se, também, com quedas significativas nos preços: chuchu (-25,33%), mamão (-20,86%), salsa (-18,25%), maçã (-14,95%), entre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Manga	43,01%	Chuchu	-25,33%
Queijo-de-Minas	40,00%	Mamão	-20,86%
Cheiro Verde	36,65%	Salsa	-18,25%
Pão de queijo	22,45%	Maçã	-14,95%
Repolho	14,94%	Beringela	-8,86%
Tomate	14,91%	Contra-filé	-6,89%
Melão	14,17%	Alcatra	-6,43%
Ovos	13,09%	Feijão	-6,40%
Pepino	12,50%	Chocolate em barra	-6,02%
Couve-flor	12,06%	Filé mignon	-5,79%
Vísceras de boi	12,06%	Maracujá	-5,14%
Alface	10,97%	Doces em calda	-4,81%
Óleo de soja	9,81%	Batata	-4,74%
Carne enlatada	9,50%	Leite condensado	-4,68%
Salgadinho	8,18%	Creme de leite	-4,63%
Arroz	8,01%	Abóbora	-4,50%
Macarrão	7,21%	Açúcar	-3,92%

Laranja pêra	7,18%	Atum	-3,90%
Uva	6,14%	Pão de forma	-3,75%
Pimentão	6,06%	Massa para pastel	-3,74%
Cenoura	5,98%	Chicória	-3,53%
Abacaxi	5,82%	Côco	-2,71%
Banana	5,63%	Caldo de carne e de galinha	-2,06%
Fígado	5,35%	Farinha de mandioca	-1,97%
Pão Francês	5,05%	Massa para Pizza	-1,84%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

Analisando o item carnes, de um modo geral, constatou-se elevações de preços em alguns cortes e reduções em outros, com destaque para os principais cortes da carne bovina, que tiveram os maiores índices. Assim, os principais cortes de carne bovina que apresentaram elevações de preços foram: fígado 5,35%, ponta de peito 4,42%, acém 4,11%, músculo 3,94%, paleta 3,71%, entre outros cortes com menores aumentos. Por outro lado, os cortes com maiores quedas foram: contra-filé (-6,89%), alcatra (-6,43%), filé mignon (-5,79%), patinho (-1,23%), entre outros com menores quedas. Em relação a carne suína, destacaram-se com aumentos: a costeleta 2,66% e o pernil 1,76%. Houve redução de preço da bisteca, de (-1,11%). A carne de frango permaneceu praticamente estável. O Quadro 4 apresenta as variações nos das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações
Frango	
Miúdos	0,05%
Frango congelado	-0,41%
Bovina	
Fígado	5,35%
Ponta de peito	4,42%
Acém	4,11%
Músculo	3,94%
Paleta	3,71%
Coxão-mole	1,99%
Cupim	1,44%
Costela	0,05%
Lagarto	-0,89%
Patinho	-1,23%
Filé mignon	-5,79%
Alcatra	-6,43%
Contra-filé	-6,89%
Suína	
Costeleta	2,66%
Pernil	1,76%
Bisteca	-1,11%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de março de 2008, uma elevada deflação, da ordem de (-0,69%), devido a queda de preços dos combustíveis. Destacaram-se, com aumentos neste grupo, o preço de mão de obra de manutenção 1,34% e automóvel novo, com 0,61%. Quedas de preços ficaram por conta de álcool combustível (-2,85%), pneu (-1,79%), gasolina (-1,44%) e óleo diesel (-0,04%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Mão de obra de manutenção	1,34%	Álcool (combustível)	-2,85%
Automóvel novo	0,61%	Pneu	-1,79%
		Gasolina	-1,44%
		Diesel	-0,04%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de março de 2008, apresentou relativa estabilidade, com uma pequena deflação nos preços dos produtos, de (-0,09%), devido, principalmente, à queda de preços em artigos de papelaria, de (-1,02%).

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de março de 2008, apresentou uma pequena inflação em seu índice, de 0,25%. Tiveram aumentos significativos de preços: protetor solar 10,02%, sabonete 6,72%, creme dental 2,04%, entre outros com menores aumentos. Tiveram quedas significativas: filme fotográfico (-4,09%), xampu (-2,68%) e fio dental (-2,56%). O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Protetor Solar	10,02%	Filme Fotográfico	-4,09%
Sabonete	6,72%	Xampu	-2,68%
Creme dental	2,04%	Fio dental	-2,56%
Produto para limpeza de pele	1,78%		
Hidratante	1,69%		
Papel higiênico	1,50%		

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

VII. SAÚDE

No mês de março de 2008 o grupo Saúde apresentou uma relativa estabilidade em seu índice, com pequena deflação de (-0,06%). Tiveram aumentos significativos: médico ortopedista 3,79%, analgésico e antitérmico 2,39%, radiografia 1,71%, médico pediatra 1,70%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas ficaram por conta de: antimicótico e parasiticida (-3,87%), antigripal e antitussígeno (-3,16%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos que compõem esse grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Médico ortopedista	3,79%	Antimicótico e parasiticida	-3,87%
Analgésico e antitérmico	2,39%	Antigripal e antitussígeno	-3,16%
Radiografia	1,71%	Material para curativo	-1,89%
Médico pediatra	1,70%	Antialérgico e broncodilatador	-1,03%
Gastroprotetor	0,56%	Antiinfecioso e antibiótico	-0,97%
Hipotensor e hipocolesterínico	0,27%	Anticoncepcional e hormônio	-0,21%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de março de 2008, uma forte deflação, da ordem de (-1,60%). Os produtos que mais aumentaram de preços foram: bermuda e short feminino 4,98%, tênis 2,52%, saia 1,84%, entre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: lingerie (-4,96%), short e bermuda masculina (-4,95%), blusa (-4,92%), vestido (-4,42%), entre outros com menores quedas. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Bermuda e short feminino	4,98%	Lingerie	-4,96%
Tênis	2,52%	Short e bermuda masculina	-4,95%
Saia	1,84%	Blusa	-4,92%
Calça comprida feminina	1,80%	Vestido	-4,42%
Camisa masculina	0,59%	Camiseta feminina	-3,56%
		Camiseta masculina	-3,02%
		Sapato feminino	-2,82%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 3,37% e nos três primeiros meses do ano de 2008 é de 0,56%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande está bem abaixo dessa meta. A inflação em Campo Grande está com tendência de alta devido aos aumentos de alguns produtos do grupo Alimentação, como os produtos derivados da soja, do trigo e aqueles de origem animal.

Observe que nos últimos doze meses todos os grupos contribuíram positivamente para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande, nesta ordem: Alimentação 6,21%, Vestuário 3,47%, Educação 3,30%, Despesas Pessoais 2,76%, Habitação 2,28%, Transportes 2,19% e Saúde 1,36%. Neste ano de 2008 alguns grupos estão com índices positivos e outros negativos, destacando-se o grupo Educação com 3,58% e o grupo Transporte com (-1,98%). O Quadro 9 mostra as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2008 e nos últimos doze meses.

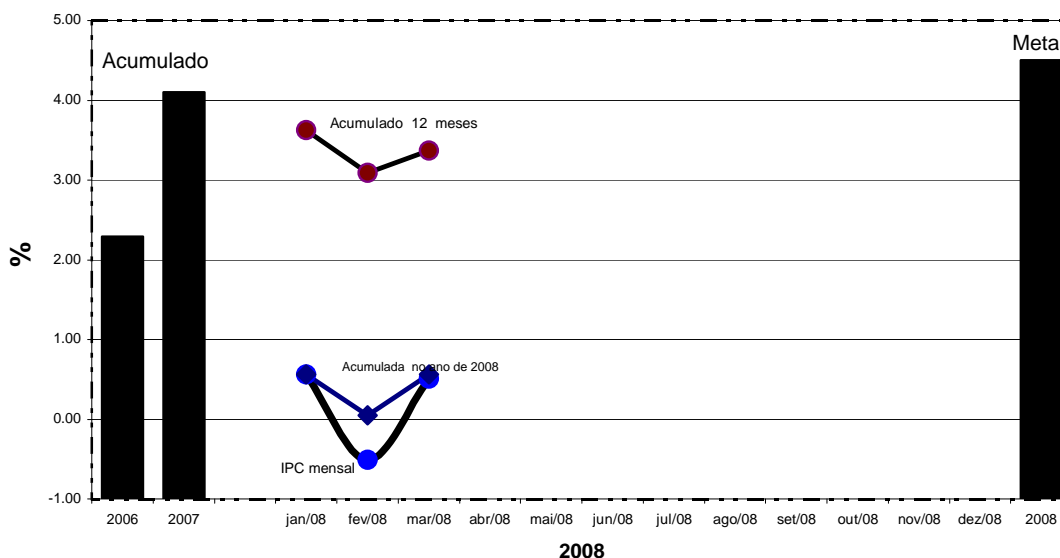
Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2008 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2008	12 meses
Geral	100,00	0,56	-0,51	0,51										0,56	3,37	
Habitação	32,02	0,21	0,34	0,27										0,82	2,28	
Alimentação	24,86	0,39	-1,70	2,41										1,06	6,21	
Transportes	13,88	0,11	-1,41	-0,69										-1,98	2,19	
Educação	10,28	3,89	-0,21	-0,09										3,58	3,30	
Despesas Pessoais	7,30	0,49	-0,08	0,25										0,66	2,76	
Saúde	6,97	-1,31	0,21	-0,06										-1,16	1,36	
Vestuário	4,69	1,03	0,24	-1,60										-0,35	3,47	

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

Na Figura 1 apresentam-se gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2008, a inflação acumulada no ano de 2008 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na cidade de Campo

Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2006 e 2007 e a meta de inflação para 2008 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

Figura 1. IPC / CG mensal de 2008, inflação acumulada em 2008, nos últimos 12 meses, inflações acumuladas nos anos de 2006 e 2007 e meta para 2008 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11 os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de março de 2008.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2008, em Campo Grande - MS

Aumentos		Pesos	Varição	Contribuição
1	Pescado fresco	3,58%	3,95%	0,14%
2	Queijo-de-Minas	0,36%	40,00%	0,12%
3	Arroz	1,41%	8,00%	0,11%
4	Óleo de soja	0,58%	9,81%	0,05%
5	Conta de telefone convencional	6,20%	0,78%	0,05%
6	Pão Francês	0,81%	4,05%	0,04%
7	Leite Pasteurizado	1,35%	2,80%	0,04%
8	Ovos	0,29%	13,09%	0,04%
9	Tomate	0,24%	14,91%	0,03%
10	Alface	0,22%	10,47%	0,02%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

Quadro 11. Relação dos dez produtos que menos contribuíram para a elevação da inflação do mês de março de 2008 em Campo Grande – MS.

	Quedas	Pesos	Variação	Contribuição
1	Gasolina	5.49%	-1.114%	-0.08%
2	Alcatra	0.70%	-6.43%	-0.05%
3	Maçã	0.20%	-14,95%	-0.03%
4	Blusa	0.55%	-4,92%	-0.03%
5	Feijão	0.41%	-6.40%	-0.03%
6	Açúcar	0.59%	-3,92%	-0.02%
7	Contra-filé	0.33%	-6,89%	-0.02%
8	Álcool (combustível)	0.79%	-2.85%	-0.02%
9	Mamão	0.09%	-20,86%	-0.02%
10	Pneu	1.17%	-1.79%	-0.02%

Fonte: ANHANGUERA EDUCACIONAL / UNIDERP / FIPE

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.